

# ÍNDICE

## PREFÁCIO

## INTRODUÇÃO:

I: Em torno da (não-)industrialização portuguesa	23
II: A personalidade histórica portuguesa ... ..	47
III: A experiência revolucionária portuguesa, 1974-75	61
IV: A perspectiva do capitalismo moderno ... ..	83
V: O problema português em geral, hoje ... ..	107

## Parte I: PARA UMA CARACTERIZAÇÃO PSICOLÓGICA DO POVO PORTUGUÊS... .. 119

*Introdução: O conceito de psicologia colectiva* ... .. 121

1) <i>A estrutura básica da personalidade portuguesa</i> ... .. 129
<i>a) A «ausência de pai»: deficiências no processo de identificação masculina</i> ... .. 129
<i>b) Um exemplo paradigmático: a saudade</i> ... .. 139
<i>c) Um outro paradigma: o machismo</i> ... .. 142
2) <i>Algumas expressões práticas do sentimento de inferioridade nacional e da dependência psicológica face ao estrangeiro</i> ... .. 147
<i>a) A defesa nacional</i> ... .. 147
<i>b) Competições internacionais</i> ... .. 153
<i>c) Aspecto linguístico: o sotaque</i> ... .. 155
<i>d) A atitude perante o turista</i> ... .. 156
<i>e) Introversão e submissão nos emigrantes</i> ... .. 156
<i>f) A depreciação do produto nacional</i> ... .. 157
<i>g) Complexos pessoais, complexos nacionais (a projecção)...</i> ... .. 159

3)	<i>Outros elementos da psicologia portuguesa (recolha de trechos)</i>	161
a)	Portugal visto pelos estrangeiros (a imagem clássica)	161
b)	Uma visão de síntese da psicologia portuguesa (tópicos)	173
c)	Elemento matriarcal, sentimento saudosista, vivência idealista	180
d)	Sensibilidade, solidariedade, humanismo	188
e)	Amor, humor, ironia	191
f)	Brandura, violência, religião...	196
g)	Passividade, fatalismo, messianismo	202
h)	Nulidade empresarial, aversão ao trabalho, gosto ostentatório	208
i)	Individualismo, pseudocriticismo, subserviência	223
j)	Filosofia, adaptabilidade, cosmopolitismo	229
4)	<i>Tentativa de sistematização: personalidade portuguesa e integração capitalista</i>	239
<b>Parte II: A QUESTÃO DA IDENTIDADE PORTUGUESA ACTUAL...</b>		<b>243</b>
	<i>Introdução: O conceito de identidade nacional</i>	245
1)	<i>Os factores da identidade portuguesa...</i>	259
a)	A identidade do Portugal fascista	259
b)	Descolonização e ruptura identitária	273
c)	A produção artística	278
d)	O campo industrial...	281
e)	A projecção mundial	282
f)	A língua	285
g)	Manifestações etnográficas	286
h)	A emigração	288
i)	O passado histórico	290
j)	O projecto capitalista	292
l)	Conclusão: o português à procura de si mesmo	294
2)	<i>Crise de identidade nacional e comportamento social colectivo</i>	297
a)	O comportamento da população trabalhadora	297
b)	O comportamento da classe capitalista	302
c)	O comportamento da casta política	312
d)	O comportamento dos gestores estatais	323
e)	Um país à deriva (salve-se quem puder)	330
3)	<i>A sobrevivência nacional em causa</i>	333
a)	O colapso da ideia de nação	333
b)	O desafio nacionalista	336
c)	O problema da definição histórico-ideológica de base	341
d)	A necessidade da intervenção autónoma da população	345
e)	A perspectiva da perda da independência...	349

<b>Parte III: REPENSAR PORTUGAL (PERSPECTIVAS)...</b>	
1) <i>A tentação messiânica</i> ... ..	353
a) A actualização do sebastianismo ... ..	353
b) O seio estatal ... ..	355
2) <i>Uma revolução cultural inadiável</i> ... ..	357
a) Realismo precisa-se (ajustar a mentalidade à realidade)	357
b) A reformulação de valores (alguns elementos)... ..	359
3) <i>Observação final: portugalidade e integração capitalista</i> ... ..	363
<b>POSFÁCIO</b>	367